



O SISTEMA DE RECICLAGEM DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL SOB A PERSPECTIVA DE UM PROCESSO SUSTENTÁVEL

Marcos Vinícius Viana da Silva - Univali
mvs.viana@univali.br

José Everton da Silva - Univali

Simone Beatriz Pedrozo Viana - Univali

RESUMO: Os processos de reciclagem são tão antigos quanto a existência da própria humanidade, que se habituou a reutilizar produtos a fim de dar nova utilidade. Na contemporaneidade as percepções da finitude dos recursos energéticos levam à necessidade de reciclagem em diferentes temáticas e intensidade. Desta vertente também surge o conceito de sustentabilidade, cujo fundamento consiste na proteção do meio ambiente e na preservação da natureza. Diante deste cenário, e considerando a importância do Brasil como país sede de conferências sobre o meio ambiente e baluarte na maximização da reciclagem, tem-se por objetivo analisar o sistema de reciclagem dos resíduos sólidos brasileiro e sua relação com a sustentabilidade. No campo da construção teórica, os processos de reciclagem dizem respeito a uma forma de política pública construída pelo Estado, responsável pela destinação dos resíduos sólidos produzidos internamente. A construção da política passa pelos ditames da sustentabilidade, principalmente na esfera ambiental e econômica, visto que o meio ambiente passa ser menos lesado com a redução da matéria-prima e não exposição do meio a novos objetos notadamente inorgânicos. Todavia se faz necessário compreender os efeitos da reciclagem nas condições sociais e a participação do Estado no processo. A metodologia identifica-se abordagem qualitativa, tendo a pesquisa documental e bibliográfica como fonte de análise. Os resultados revelam que a prática da reciclagem no Brasil não é nova, porém a construção do arcabouço legal e o ordenamento jurídico nacional são recentes. A Política Nacional de Resíduos Sólidos aprovada em 2010, detalha os processos e a importância da reciclagem nas cidades brasileiras. Em 2012, cerca de 12 bilhões de reais foram gerados pela coleta e reciclagem de resíduos sólidos no país, imprimindo significância econômica e social. Dados atuais demonstram que a reciclagem vem crescendo, apesar do baixo percentual de municípios envolvidos, apenas 20%, e da disparidade entre as regiões. A literatura mostra que o Brasil possui caminhos contraditórios, se destaca como uma das nações com melhor taxa de reciclagem, a exemplo do alumínio - 99% reciclado, porém a atividade em si recai sobre o segmento mais vulnerável. Cabe aos coletores de materiais, trabalhadores informais e com pouca estrutura, o processo de coleta, organização e encaminhamento dos bens a serem reciclados. Da relação com a sustentabilidade se reconhece a diminuição da degradação da natureza, assim como o crescimento econômico, tecnológico e social produzida pela atividade. Conclui-se que o processo de reciclagem é indiscutivelmente benéfico ao meio ambiente, porém que no caso brasileiro, as políticas públicas voltadas à temática ainda são iniciais, e que a construção do tema se escora nos processos de desigualdade social e marginalização, que força indivíduos a trabalharem na condição de catadores de lixo, o que em absoluto representa o ideário de um sistema sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem; Políticas Públicas; Sustentabilidade; Resíduos Sólidos; Desigualdade Social.